

# COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Da Sra. LUISA CANZIANI)

Requer a realização de seminário conjunto com as Comissões de Ciência, Tecnologia e Inovação, de Comunicação e de Educação, com o tema: "Conectividade universal e significativa: o poder do digital transformando o Brasil".

Senhora Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário conjunto com as Comissões de Ciência, Tecnologia e Inovação, de Comunicação e de Educação, com o tema: "Conectividade universal e significativa: o poder do digital transformando o Brasil", para debater acerca da superação das desigualdades no acesso às tecnologias digitais no Brasil. As discussões terão como base as diretrizes da Constituição Brasileira e do Marco Civil da Internet, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil e atribui as diretrizes para a atuação do Estado.

Neste sentido, sem prejuízo de acréscimos por parte dos ilustres membros das Comissões participantes, tomamos a liberdade de sugerir a seguinte estrutura para o evento:

### **Título do Seminário: "Conectividade universal e significativa: o poder do digital transformando o Brasil"**

Local: Câmara dos Deputados, Brasília, Brasil

#### **Sessão de Abertura – 9:30 – 10:00**

- Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos;
- Ministro de Estado das Comunicações, Juscelino Filho;
- Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana;



- Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados, Dep. Luisa Canziani;
- Presidente da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados, Dep. Amaro Neto;
- Presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Moses Rodrigues.

***Sessão 1: Diagnóstico da conectividade no País: infraestrutura, velocidade e cobertura - 10:30 -13:00***

Moderador: Deputado Amaro Neto

Palestrantes:

- Presidente da Anatel: Carlos Baigorri;
- Secretário de Telecomunicações do MCOM, Maximiliano Martinhão (presidente do Conselho Gestor do Fust);
- Representante do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
- Representante do TCU, para falar sobre o cumprimento das metas de conexão de escolas no edital do 5G;
- Representante do Fórum InovaCidades;
- Representante da GSMA, associação internacional de telefonia móvel, Lucas Gallitto.

***Sessão 2: Parcerias e possibilidades para financiar infraestrutura e criar um ambiente pró-universalização - 14:30 – 16:00***

Moderadora: Deputada Luísa Canziani

Palestrantes:

- Secretário de Políticas Digitais da Presidência da República, João Brant;
- Representante do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
- Coordenadora do Comitê Gestor da Internet, Renata Mielli;
- Representante do BNDES, agente financeiro dos recursos do Fust;



- Representante do Fórum InovaCidades;
- Representante do *Body of European Regulators for Electronic Communications* (BEREC);
- Representante do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento – BID, Morgan Doyle;
- Gerente de Universalização e Ampliação do Acesso da Anatel, Eduardo Marques da Costa Jacomassi.

**Sessão 3: Alfabetização digital: práticas, experiências e os desafios de ir além no uso das tecnologias na educação. 16:30 – 18:00**

Moderador: Deputado **Moses Rodrigues**.

Palestrantes:

- Coordenadora Geral de Tecnologia e Inovação na Educação Básica do Ministério da Educação, Ana Úngari Dal Fabbro;
- Representante do Ministério das Comunicações;
- Autora da Política Nacional de Educação Digital, Ângela Amim;
- Especialista em Educação do BID, Marcelo Alfaro;
- Representante do Fórum InovaCidades;
- Representante do Programa Letramento Digital em Londrina, executado pela empresa Facti;
- Representante do Programa Aluno Sempre Conectado (Ascon), executado pela empresa Qualcomm.

**Encerramento**

**JUSTIFICAÇÃO**

Falar de conectividade pode parecer algo desatualizado quando o mundo está voltado para a regulação das plataformas digitais e a Europa, Ásia e a América tentam estabelecer regras para coibir crimes cibernéticos, notícias falsas e o discurso de ódio. No entanto, no caso brasileiro, o desafio do controle do conteúdo criminoso se soma a um desafio ainda maior, e ainda mais antigo, que é o provimento da conectividade à população em geral.



Em sentido ampliado, conectividade representa oferecer acesso à internet e às redes sociais. O termo se confunde com inclusão digital, ou seja, garantir a oferta universal dos serviços digitais de banda larga fixa e móvel, que são os principais serviços de telecomunicações da atualidade.

Recente debate realizado na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em 25 e 26 de abril de 2023, em Brasília, intitulado “Conectividade Significativa: conceitos, diagnóstico e experiências internacionais”<sup>1</sup> trouxe elementos interessantes à discussão pública sobre o tema.

No Brasil, ainda existem lacunas significativas em termos de acesso e qualidade da internet. Estima-se que 9,5 mil de escolas ainda não estejam conectadas de maneira que permita o uso efetivo da internet como ferramenta de aprendizado<sup>2</sup>. Além disso, aproximadamente 10% dos domicílios ainda não têm acesso à internet, problema que se agrava em regiões remotas, rurais, classes D e E, e entre populações indígenas, em que os índices de falta de acesso à conectividade digital podem chegar a 60%.<sup>3</sup>

Nesse sentido, lançamos a ideia de realizar seminário para reunir parlamentares, representantes governamentais, especialistas do setor, acadêmicos e ONGs para discutir os desafios e possíveis soluções para a conectividade digital e a inclusão digital no Brasil, dentro de uma abordagem inovadora de gerar impacto significativo nas economias locais, a chamada Conectividade Significativa.

A Sessão 1 examinará o estado atual da conectividade digital no Brasil, discutindo questões de infraestrutura, financiamento, eficácia dos programas públicos e as limitações de acesso, a exemplo da política de “zero rating”.

A Sessão 2 analisará as fontes de financiamento para a implementação dos programas em curso para prover banda larga fixa e móvel e superar o apagão em diversas localidades, como escolas, áreas remotas e áreas carentes, incluindo o Fust, os recursos do BNDES e os recursos que virão do edital do 5G, entre outros.

<sup>1</sup> Conectividade Significativa: conceitos, diagnóstico e experiências internacionais. Acessado em 09.07.2023.

<sup>2</sup>

<https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/noticias/em-2022-brasil-registrou-9-5-mil-escolas-sem-acesso-a-internet#:~:text=No%20final%20de%202022%2C%203,n%C3%A3o%20possu%C3%ADam%20laborat%C3%B3rios%20de%20inform%C3%A1tica.>

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=Ryiau6ok6n0>. Acessado em: 09.07.23.



A Sessão 3 se concentrará no debate da alfabetização digital e da qualidade da conexão no ambiente escolar, buscando novas formas de superar a deficiência de infraestrutura nas escolas, para fazer da internet uma ferramenta de aprendizagem e ensino.

Assim, os painéis sugeridos são:

- Sessão 1: Diagnóstico da conectividade no País: infraestrutura, velocidade e cobertura;
- Sessão 2: Parcerias e possibilidades para financiar infraestrutura e criar um ambiente pró-universalização;
- Sessão 3: Alfabetização digital: práticas, experiências e os desafios de ir além no uso das tecnologias na educação.

O convite à participação de outros colegiados desta Casa garantirá abrangência, profundidade e diferentes perspectivas ao debate. Uma das novidades a ser discutida é a oferta do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de direcionar um bilhão de dólares para apoiar o Brasil na promoção da conectividade digital. O BID é uma autoridade no assunto, tendo patrocinado diversos estudos que demonstram o impacto da conectividade e da expansão das redes nacionais de banda larga no crescimento da economia.

Ao discutirmos a universalização da banda larga, devemos levar em conta que a localização geográfica não deve ser barreira para o acesso à internet, nem tampouco as dificuldades de renda e a desigualdade social podem ser empecilho para que o Brasil avance na direção da Sociedade da Informação. O debate também chamará o Estado à responsabilidade para que cumpra o seu papel, além de voltar a atenção da sociedade para a necessidade de discutir três parâmetros: 1) qualidade, com o consequente aumento da velocidade da internet, sobretudo nas escolas; 2) alfabetização digital, que diz respeito à capacidade plena de navegar na rede e 3) políticas públicas, que visam transformar digitalmente a vida dos hipervulneráveis, que são aqueles que dispõem de uma localização geográfica desfavorável, uma situação socioeconômica precária ou um baixo nível de habilidade na internet.

Como fonte de inspiração, o evento deve abordar as boas práticas internacionais, ganhando uma dimensão global a partir do compartilhamento de



experiências ao redor do mundo. Para tanto, vamos incluir também a troca de experiências nacionais, como o Projeto Letramento Digital, em Londrina, no Paraná, executado pela empresa Facti e o Projeto Aluno Sempre Conectado (Ascon), de iniciativa da empresa Qualcomm em Goiânia, Goiás. No programa Letramento Digital<sup>4</sup>, por exemplo, as crianças das quatro primeiras unidades escolares atendidas em Londrina foram capacitadas, neste projeto-piloto, a partir de alguns temas, incluindo Criatividade e Inovação, Pensamento Computacional, Fundamentos de Programação, Estratégias Pedagógicas, e Robótica e Prototipagem, entre outros.

O olhar do evento, que terá também a parceria do Fórum InovaCidades, uma iniciativa da Frente Nacional dos Prefeitos, abarcará o conceito relativamente novo de Conectividade Significativa, de modo a horizontalizar a compreensão sobre este conceito no que diz respeito a amplificar os impactos da banda larga na promoção da igualdade social e econômica no Brasil.

No artigo "Políticas públicas coordenadas de inclusão digital para a conectividade significativa"<sup>5</sup>, o conselheiro da Anatel, Alexandre Freire, e o ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, afirmam que "iniciativas governamentais não faltam no Brasil, mas devem se integrar a ações de diferentes órgãos da Administração Pública". Portanto, trazemos a presente proposta de Seminário com o objetivo de traçar novas estratégias e de integrarmos estas ações.

Pelo exposto, pedimos aos nobres Pares que nos apoiem neste Requerimento e participem desse relevante Seminário em prol das políticas de conectividade e inclusão digital do nosso País .

Sala da Comissão, em        de        2023.

Deputada LUISA CANZIANI  
(PSD/PR)

<sup>4</sup> <https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=159173>. Acessado em 10.07.23.

<sup>5</sup>

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/politicas-publicas-coordenadas-de-inclusao-digital-para-a-conectividade-significativa-18042023>. Acessado em 09.07.23.

